

## DESVENDANDO O MISTÉRIO DO ALGODÃO-DOCE

E. E. MARILENE THEREZINHA LONGHIM

ROSANA TOSETTO GUANDALINI

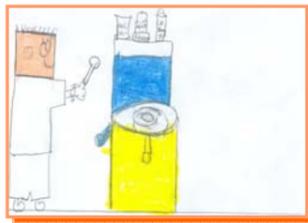
Série: 3ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental

Público Alvo: 30 alunos com idades entre 9 e 12 anos

O trabalho surgiu com a empolgação da classe depois do comentário de um aluno sobre o algodão-doce. As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo estimular a reflexão sobre a produção do algodão-doce e investigar a transformação sofrida pelo açúcar durante o processo.

*Investigação e discussão das hipóteses da classe*

- 1) Algodão-doce vem do açúcar.
- 2) Algodão-doce vem da rosquinha.
- 3) Algodão-doce aparece quando uma pessoa espirra.
- 4) É feito cozido e passa com pó de rosquinha.
- 5) É feito de açúcar e água.
- 6) Em máquina.
- 7) De açúcar na água. Ela pinga e espuma na água e fica o algodão.
- 8) É feito com um tipo de algodão-doce que se espuma numa máquina. De água ou rosquinha, e açúcar quente e coze a mistura e pelo líquido da máquina sai o algodão.
- 9) O açúcar e pó de rosquinha.
- Quando da cozedura o açúcar e algodão saem juntos.
- 10) Quando o pó de rosquinha coze muito rápido e quando coze o açúcar coze em um tipo de algodão-doce que se coze.
- 11) É feito com açúcar e água na forma de pó.
- 12) O algodão-doce vem do açúcar.
- 13) É feito cozido na máquina e sai na forma de pó.
- 14) O algodão-doce vem da cozedura do açúcar e depois de cozedura e sai na forma de pó.



*Selecionamos a seguinte hipótese:*

O açúcar é colocado em uma máquina que aquece o açúcar.

Na parte onde está o açúcar gira, aquecendo e durante o aquecer e aquecer os fios de algodão-doce.

*Discussão das hipóteses sobre a sua veracidade com o apoio das hipóteses da máquina e da transformação do açúcar.*

*As hipóteses selecionadas*

- 1) A máquina que se faz o açúcar para fazer algodão-doce. Ela aquece o açúcar e o açúcar quente e coze a mistura e pelo líquido da máquina sai o algodão-doce.
- 2) É feito com açúcar e água quente e coze a mistura e pelo líquido da máquina sai o algodão-doce.
- 3) O açúcar quente e coze a mistura e pelo líquido da máquina sai o algodão-doce.
- 4) O açúcar quente e coze a mistura e pelo líquido da máquina sai o algodão-doce.

Os alunos formularam novas hipóteses para explicar o que acontece com o açúcar ao se transformar em fios de algodão-doce e socializaram com os colegas.



Verificação das hipóteses através da observação de uma máquina de algodão-doce e pesquisa bibliográfica.

**MÁQUINA DE FAZER ALGODÃO-DOCE**

- 1 A máquina de algodão-doce parece uma bacia com uma cabeça metálica cheia de furos no meio.
- 2 Para produzir a guloseima, é preciso ligar a máquina, colocar açúcar dentro da cabeça de metal e esperar alguns minutos.
- 3 Ao girar, a cabeça metálica joga o açúcar contra a parede interna da câmara. O açúcar passa do estado sólido para o líquido graças ao calor da resistência. Ao sair pelos furos e entrar em contato com o ar, ele volta ao estado sólido em forma de fios de cristais.
- 4 A medida que se formam, os fios são enrolados ao redor de um palito de bambu.

Ciência Hoje das Crianças nº 117 – setembro 2001

**Resultado**

*As hipóteses que levantamos explicaram algumas coisas que realmente acontecem na produção do algodão-doce.*

*Verificamos que a hipótese em que é preciso misturar água com o açúcar não é verdadeira pois o algodão-doce é formado apenas com açúcar.*

*(Mistura de algodão-doce)*

*Para fazer algodão-doce é necessário uma máquina própria para fazer algodão-doce. Ela aquece o açúcar e o açúcar quente e coze a mistura e pelo líquido da máquina sai o algodão-doce.*

*Quando o açúcar quente e coze a mistura e pelo líquido da máquina sai o algodão-doce.*

*Quando o açúcar quente e coze a mistura e pelo líquido da máquina sai o algodão-doce.*

*Quando o açúcar quente e coze a mistura e pelo líquido da máquina sai o algodão-doce.*



**CONCLUSÃO** – Durante todas as etapas do trabalho, os alunos participaram com bastante interesse. Em alguns momentos desencadearam discussões fervorosas para defender suas hipóteses. Foi muito interessante apreciar o exercício na arte de argumentar e o conseqüente crescimento dos mesmos.

